

## JUSTIÇA FEDERAL: COMPETÊNCIA E SERVIÇOS

(\*) Marconi Araújo

### (I)

A Justiça Federal:  
Competência e serviços  
Dimensões que mais parecem  
Ouro, só restos maciços  
Atributos que ecoam  
Certamente nada soam  
Como falsos ou postiços!

### (II)

Pra começo de conversa  
É preciso historiar  
Contar um pouco de tudo  
Para você se ligar  
E pra servir de pretexto  
Estabeleço o contexto  
Agora vou começar!

### (III)

Mil oitocentos e noventa  
O seu marco inicial  
Que importante registro  
Da memória nacional  
Pelo raio de ação  
Desta instituição:  
A Justiça Federal!

### (IV)

Era oito quatro oito  
Número da norma editada  
Com ela criou-se o órgão  
Competência limitada  
Contando apenas com restos  
Gerou inúmeros protestos  
Da crítica especializada!

### (V)

Ato administrativo  
Natureza federal  
Além de ações vinculadas  
Ao do fisco nacional  
Muito pouco apreciava  
E eu vou dizer quem julgava:  
*O juiz seccional!*

**(VI)**

Logo após uns quatro anos  
De sua implantação  
Ampliou-se a competência  
Para a consolidação  
Desse instrumento importante  
E de papel relevante  
Nova configuração!

**(VII)**

Até o ano trinta e sete  
Falo do século vinte  
A Justiça? Muito forte!  
Oposição? Um acinte!  
Mas naquele mesmo ano  
Que pena entrou pelo cano  
Barbaridade em requinte!

**(VIII)**

A extinção foi inglória  
Essa é que é a grande verdade  
Juiz inerte e sem forças  
Sem julgar, que crueldade  
Mil novecentos quarenta e seis  
Reacende a chama outra vez  
Dá-se *viva* à liberdade!

**(IX)**

Tribunal Federal de Recursos  
Corte de apelação  
Pra defender interesses  
Que envolviam a União  
Nesta fase ele surgiu  
Foi das cinzas que emergiu  
Para servir a nação!

**(X)**

Mil e novecentos e sessenta e cinco  
Um ato institucional  
Logo a seguir uma emenda  
Cunho constitucional  
Lei finaliza esta ceia  
Dezenove meia meia  
Até que enfim, afinal!

**(XI)**

Porém dia após dia:  
Ato constitutivo  
A lei cinco mil e dez  
Surgiu em definitivo  
Feitio de doutrinadores  
Fiéis colaboradores  
Tudo significativo!

**(XII)**

Surge o juiz federal  
Também o substituto  
Bem definidos na Carta  
Ou se quiser, Estatuto  
A competência ampliada  
Tornava-a prestigiada  
Tão fortificante o fruto!

**(XIII)**

Cento e seis a cento e dez  
Na Carta a definição  
Dos órgãos que a compõem  
O que fazem e o que são  
De absoluta abrangência  
Da Justiça a competência  
Em tão feliz tradução!

**(XIV)**

*Habeas corpus, habeas data*  
Também faço acrescentar  
Ou mesmo crimes políticos  
Que nos fazem arrepiar  
Acerte então o ponteiro  
O sistema financeiro  
Tá no leque a relatar!

**(XV)**

Causas entre Município  
E Estado estrangeiro  
Seja sistema ou tratado  
Eu vou dizer bem ligeiro  
Organismo mundial  
Convenção internacional  
Presente no tabuleiro!

**(XVI)**

Não poderia esquecer  
De um fato adicional  
Violar direito humano:  
Competência federal  
É verdade, não é lenda  
Aquela inclusão da emenda  
Ordem constitucional!

**(XVII)**

Organização do trabalho  
Ou indígena o direito  
A União como autora  
Com esta sim, não tem jeito  
A competência é total  
É mais que fato, é real  
Ter a Justiça em seu leito!

**(XVIII)**

A União como ré  
E também como oponente  
Ou quem sabe mais além  
Servindo de assistente  
Vou te dizer se não sabe  
Todavia só não cabe  
De trabalho o acidente!

**(XIX)**

Decidir sobre falência  
Falo de outra exceção  
Sendo ampla a competência  
Assim fará falta não  
Pra você eu participo  
Matéria de todo tipo  
*Na moral, imensidão!*

**(XX)**

Só resta excluir as causas  
De interesse da União  
Sujeitas à do Trabalho,  
E Eleitoral, por que não?  
Entes especializados  
E muito mais tarimbados  
Fazem estreitar relação!

**(XXI)**

Dois órgãos que a integram:  
Um, o juiz federal  
Na sequência eu vou falar  
De um outro, o Regional  
Firme e forte, mesma linha  
Você não sabe? Adivinha?  
É Tribunal Federal!

**(XXII)**

A Justiça Federal  
Presta serviço abundante  
Por sua beleza e brilho  
Parece até diamante  
Para melhor lhe servir  
Sempre tem meta a cumprir  
Que natureza brilhante!

**(XXIII)**

Servir ao próximo é legal  
Seja jurídica a pessoa  
Que por seu representante  
Com chuva, sol ou garoa  
O servidor que é cordato  
Achando até *um barato*  
Atenderá *numa boa!*

**(XXIV)**

Mas dos serviços que presta  
De logo quero frisar  
Atender ao cidadão  
Sempre que necessitar  
Com esmero, urbanidade  
Atenção, fidelidade  
É o primeiro lugar!

*(\*) O cordelista MARCONI ARAÚJO é natural de Campina Grande – PB. Nasceu em 6 de julho de 1963. É graduado em Estatística, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Direito, com especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública (UFPB), MBA em Poder Judiciário (FGV-Rio) e Mestrado em Desenvolvimento Regional (UEPB).*

*É funcionário concursado da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), com vasta experiência em atividades de cunho gerencial, exercendo de modo sequencial, desde 1999, funções de Direção de Secretaria em Vara Federal Comum, Especializada em Execuções Fiscais e, por último, Turma Recursal. É conteudista do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e autor dos projetos Leilão Eficaz e Empório Judicial, reconhecidos nacionalmente.*

*Embora tenha demonstrado, desde a adolescência, vocação para a prática poética, seu interesse pelas letras, em especial pela literatura de cordel, veio despertar mesmo a partir de sua inscrição no concurso “Justiça Federal em Cordel”, promovido pela instituição no ano de 2003, ocasião em que classificou e declamou o trabalho intitulado “Justiça Federal Fazendo História”, publicado no Jornal “Tribuna Jurídica”, da Associação dos Advogados de Campina Grande, com ampla repercussão no seio jurídico e literário do Estado da Paraíba.*